

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ENFERMAGEM NO DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS PARA A ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL

Relatoria: Marina de Jesus Paiva
FRANCISCO MILTON MENDES NETO
LUANA PEREIRA BARRETO

Autores: ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA FERNANDES
BÁRBARA LÍVIA LIMA BARRA
EMILE ROCHA DA SILVA PAIVA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Durante a gravidez, através do pré-natal a mulher recebe acompanhamento multiprofissional que engloba assistência de médicos, nutricionistas, dentistas, enfermeiros e etc. Pois necessita de orientações e cuidados, já que a gestação apresenta inúmeras transformações corporais como aumento do peso e das mamas, náuseas e enjoos, dores e indisposição; além de alterações emocionais no humor e maior sensibilidade. Desse modo as gestantes estão interessadas em consumir informações sobre o período gestacional, não só da gravidez atual, mas também durante o planejamento reprodutivo, onde se deseja engravidar. E mesmo que já seja mãe, o interesse de consumo continua em casos de novas gravidezes, já que o pré-natal é um preparo para o parto e nascimento. **OBJETIVO:** o presente estudo tem como objetivo demonstrar a importância da participação da enfermagem no desenvolvimento de novas tecnologias e apresentar telas de aplicativo em produção para acompanhamento de gestantes. **METODOLOGIA:** Relato de experiência sobre composição de uma equipe de desenvolvedores de aplicativo móvel, por enfermeira como conteudista, produzindo conteúdos de interesse da gestante. Trata-se do aplicativo Higia Way que oferece conteúdos gamificados para as usuárias através de um sistema de recomendação inteligente, que adapta as informações de acordo com o perfil do paciente, fornecido por sua interação com o ambiente. **RESULTADOS:** O uso de aplicativos no contexto da saúde torna-se favorável a partir de elementos que são intrínsecos a essa nova tecnologia, tais como: acessibilidade, mobilidade, capacidade contínua de transmissão de informações, por muitas vezes em tempo real, além da disponibilização de jogos por alguns que podem ser facilmente inseridos em condutas terapêuticas e de cuidados à saúde. Além disso, permitem maior segurança para o usuário, quando têm como base a utilização de aplicativos orientados por profissionais de saúde. Os profissionais que atuam na saúde pública devem trabalhar com desenvolvedores de aplicativos com o intuito de auxiliar na produção de ferramentas. **CONCLUSÃO:** Aplicativo com potencial interativo e sobretudo educativo no que se refere a orientações pertinentes ao pré-natal. Propício para uso na consulta de enfermagem e na educação em saúde, quando realizada em grupos. Necessidade de que enfermeiros estejam envolvidos na construção dessas ferramentas e o uso pelo profissional dessas novas tecnologias como instrumentos de trabalho.